



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Matos, Mariana Domingues

## **Enfermagem veterinária em animais de companhia : pensos em feridas abertas**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/3820>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	2021
<b>Resumo</b>	O presente relatório, tem como objetivo expor e descrever as atividades desenvolvidas ao longo do período de estágio realizado no VetOeiras-Hospital Veterinário, na conclusão da licenciatura de Enfermagem Veterinária. No VetOeiras foram acompanhados um total de 821 animais, dos quais 468 canídeos, 347 felídeos e 6 animais de espécies exóticas. De entre estes, 489 foram em internamento, 210 nos meios complementares de diagnósticos, 98 nas cirurgias e 24 casos foram acompanhados na área da medici...
<b>Editor</b>	IPCB. ESA
<b>Palavras Chave</b>	Enfermagem veterinária, Caninos, Felídeos, Feridas, Pensos
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	no
<b>Coleções</b>	ESACB - Enfermagem Veterinária

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-05T02:37:48Z com informação proveniente do Repositório



## **Enfermagem Veterinária em Animais de Companhia Pensos em Feridas Abertas**

Licenciatura em Enfermagem Veterinária

Mariana Domingues Matos

### **Orientadores**

Professor Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins

Enfermeira Veterinária Sónia Guerreiro Alves

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciado em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Doutor Manuel Vicente de Freitas Martins, do Instituto Politécnico de Castelo Branco, e orientação externa da Enfermeira Veterinária Sónia Guerreiro Alves, do VetOeiras-Hospital Veterinário.

**Outubro de 2021**



“Não é o quanto fazemos,  
mas quanto amor colocamos naquilo que fazemos”  
(Madre Teresa de Calcutá)



## Agradecimentos

Primeiramente agradecer à Escola Superior Agrária de Castelo Branco, que tão bem me acolheu. Agradecer a todos os docentes por toda a dedicação e ajuda que proporcionam aos alunos. Um especial agradecimento ao Professor Doutor Manuel Martins por ter aceitado ser meu orientador e por todo o acompanhamento escolar. À Professora Doutora Ana Matos pela paciência e empenho desde o primeiro ano.

Ao VetOeiras-Hospital Veterinário que foi das melhores experiências que já tive. É inigualável o companheirismo, entreatuda e amizade que lá encontrei. O meu muito obrigada a toda a equipa, em especial à minha orientadora externa, Enfermeira Sónia Alves, pelo apoio e ensinamento.

Aos meus pais, Noémia e Domingos, aqueles que sempre lutaram pelo meu futuro e me proporcionaram todas as oportunidades incríveis de crescer e ser melhor. Os meus sonhos só foram concretizados graças a vocês. Obrigada por confiarem em mim e me apoiarem nas melhores escolhas.

À minha mais que tudo, minha segunda mãe, minha protetora, minha irmã e melhor amiga. Carla, tu és o meu exemplo, não sei como tens tanta força dentro de ti, quem me dera ser um pedacinho de ti. Não há palavras para o nosso amor, obrigada por me dares um irmão e sobrinhos tão bonitos. Uma especial palavra ao Igor e Márcio, irmão e cunhado; aos meus sobrinhos: Igor, Maria Salud, Salvador, Henrique e Maria Luísa. Vocês preenchem a minha vida.

Ao meu companheiro e melhor amigo Francisco, um amor que nasceu à distância e tornou-se no melhor que a vida me deu. Um agradecimento é pouco comparado com todo o apoio, carinho, surpresas, guarida e amor.

A todas as amizades que nasceram em Castelo Branco, o meu grande agradecimento por tantos momentos divertidos. Uma palavra de apreço à Maria e à Eva, têm todo o meu carinho.

Às minhas amigas de sempre, Catarina, Carina, Vera e Liliana, já não se fazem amizades como esta. Vocês são espetaculares.



## **Resumo**

O presente relatório, tem como objetivo expor e descrever as atividades desenvolvidas ao longo do período de estágio realizado no VetOeiras-Hospital Veterinário, na conclusão da licenciatura de Enfermagem Veterinária.

No VetOeiras foram acompanhados um total de 821 animais, dos quais 468 canídeos, 347 felídeos e 6 animais de espécies exóticas. De entre estes, 489 foram em internamento, 210 nos meios complementares de diagnósticos, 98 nas cirurgias e 24 casos foram acompanhados na área da medicina preventiva.

Durante o período de estágio foram desempenhadas várias funções, tais como a realização de exames complementares de diagnóstico, exames físicos, administração de medicamentos, monitorização dos animais em recobro, internamento e cirurgia.

No final do relatório, apresentam-se dois casos clínicos relacionados com pensos em feridas realçando-se o papel do Enfermeiro Veterinário na abordagem e manejo de feridas abertas, que na prática clínica de pequenos animais é um acontecimento bastante comum.

## **Palavras-chave**

Enfermagem Veterinária; Pensos; Feridas; Felídeos; Caninos.



## **Abstract**

This paper aims to expose and describe the activities developed during the internship period held at VetOeiras-Hospital Veterinário, for the conclusion of the degree in Veterinary Nursing.

At VetOeiras, a total of 821 animals were followed, of which 468 were canids, 347 were felids and 6 animals from exotic species. On this subject, 489 were in hospital, 210 in complementary diagnostics, 98 in surgeries and 24 cases were followed up in preventive medicine.

During the internship period, several functions were performed, such as performing complementary diagnostic tests, physical examinations, administration of medication, monitoring the recovering animals, hospitalization, and surgery.

At the end of the report, two clinical cases related to wound dressings are presented, highlighting the role of the Veterinary Nurse in the approach and management of open wounds, which in the clinical practice of small animals is a very common event.

## **Keywords**

Veterinary Nursing; Dressings; Wounds; Felids; Canids.



# Índice geral

Agradecimentos .....	V
Resumo .....	VII
Abstract.....	IX
Índice de figuras.....	XIII
Lista de tabelas .....	XV
Lista de abreviaturas .....	XVII
<b>1. Introdução .....</b>	<b>1</b>
<b>2. Apresentação do local de estágio .....</b>	<b>2</b>
2.1 Equipa e serviços prestados .....	2
2.2 Instalações e equipamento.....	3
<b>3. Número de animais acompanhados ao longo do período de estágio .....</b>	<b>5</b>
3.1 Número de animais acompanhados por área de intervenção veterinária.....	5
3.1.1 Número de canídeos acompanhados por área de intervenção veterinária .....	6
3.1.2 Número de felídeos acompanhados por área de intervenção veterinária.....	6
3.2 Número de animais acompanhados no internamento .....	7
3.2.1 Número de canídeos no internamento .....	7
3.2.2 Número de felídeos no internamento .....	7
3.3 Número de animais acompanhados em cirurgia.....	8
3.3.1 Número de canídeos em cirurgia .....	8
3.3.2 Número de felídeos em cirurgia .....	8
<b>4. Descrição das atividades realizadas .....</b>	<b>9</b>
4.1 Consultas.....	9
4.2 Meios complementares de diagnóstico .....	9
4.2.1 Ultrassonografia .....	9
4.2.2 Radiografia.....	10
4.2.3 Tomografia axial computadorizada (TAC) .....	11
4.2.4 Rinoscopia e broncoscopia.....	12
4.2.5 Análises laboratoriais .....	12
4.3 Internamento .....	13
4.3.1 Monitorização dos animais internados .....	14

4.3.2 Colheita de sangue e cateterização .....	16
4.4 Cirurgia.....	17
<b>5. Pensos em feridas abertas.....</b>	<b>19</b>
5.1 Tipologia dos pensos .....	19
5.2 Feridas abertas .....	20
5.3 Papel do Enfermeiro Veterinário no tratamento de feridas abertas .....	21
<b>6. Casos clínicos .....</b>	<b>23</b>
6.1 Caso clínico I .....	23
6.2 Caso clínico II.....	25
<b>7. Considerações finais.....</b>	<b>29</b>
<b>8. Referências Bibliográficas.....</b>	<b>30</b>
<b>Anexo A - Instalações do VetOeiras.....</b>	<b>31</b>
<b>Anexo B - Fichas de monitorização do VetOeiras/Internamento .....</b>	<b>32</b>
<b>Anexo C - Casos clínicos .....</b>	<b>36</b>

## Índice de figuras

<b>Figura 1</b> - Recepção e sala de espera dos cães e gatos respetivamente (fotografias gentilmente cedidas pelo VetOeiras).....	3
<b>Figura 2</b> - Consultório de felídeos.....	3
<b>Figura 3</b> - Consultório de canídeos.....	3
<b>Figura 4</b> - Consultório oftalmológico.....	3
<b>Figura 5</b> - Sala de imagiologia.....	4
<b>Figura 6</b> - Internamento de gatos e cães respetivamente (fotografia gentilmente cedidas pelo VetOeiras).....	4
<b>Figura 7</b> - Salas de cirurgia (fotografia gentilmente cedidas pelo VetOeiras).....	4
<b>Figura 8</b> - Sala de ecografia.....	4
<b>Figura 9</b> - Número de animais acompanhados no VetOeiras, durante o período de estágio, por espécie animal (n = 821).....	5
<b>Figura 10</b> - Número de animais acompanhados por serviço prestado, durante o período de estágio (n=821).....	5
<b>Figura 11</b> - Canídeos acompanhados por área de intervenção veterinária, durante o período de estágio (n=468).....	6
<b>Figura 12</b> - Felídeos acompanhados por área de intervenção veterinária, durante o período de estágio (n=347).....	6
<b>Figura 13</b> - Procedimentos acompanhados/realizados no internamento em canídeos (n = 332).....	7
<b>Figura 14</b> - Procedimentos acompanhados/realizados no internamento em felídeos (n = 240).....	7
<b>Figura 15</b> - Procedimentos cirúrgicos acompanhados/realizados em canídeos (n = 51).....	8
<b>Figura 16</b> - Procedimentos cirúrgicos acompanhados/realizados em felídeos (n = 47).....	8
<b>Figura 17</b> - Contenção de um canídeo para realização de uma ecografia.....	10
<b>Figura 18</b> - Contenção de um felídeo para realização de uma cistocentese.....	10
<b>Figura 19</b> - Contenção de um canídeo para realização de uma radiografia.....	11
<b>Figura 20</b> - Realização de uma TAC a canídeo.....	11
<b>Figura 21</b> - Broncoscopia em canídeo.....	12
<b>Figura 22</b> - Rinoscopia exploratória em canídeo.....	12
<b>Figura 23</b> - Avaliação do cateter IV no internamento.....	14
<b>Figura 24</b> - Função de ajudante ao cirurgião num caso de hemilaminectomia a T12-T13 (fotografia gentilmente cedida pelo VetOeiras).....	18
<b>Figura 25</b> - Cirurgia reconstrutiva no membro posterior esquerdo do felídeo.....	24
<b>Figura 26</b> - Resultado pós-cirúrgico nos membros posteriores do felídeo.....	24
<b>Figura 27</b> - Ferida medial no membro posterior esquerdo do felídeo.....	25
<b>Figura 28</b> - Fratura completa do radio/ulna no membro anterior esquerdo (fotografia gentilmente cedida pelo VetOeiras).....	26

<b>Figura 29</b> - Resultado pós cirúrgico na ferida abdominal, no membro posterior esquerdo (dia 03-07-2021).....	27
<b>Figura 30</b> - Cirurgia ortopédica ao radio/ulna no membro anterior esquerdo (fotografia gentilmente cedida pelo VetOeiras). .....	27
<b>Figura 31</b> - Recuperação da ferida no membro posterior esquerdo e membro anterior esquerdo (dia 10-08-2021). .....	28
<b>Figura 32</b> - Recuperação da ferida no membro posterior esquerdo (dia 04-08-2021). .....	28
<b>Figura 33</b> - <i>Petshop</i> da VetOeiras (fotografia gentilmente cedida pelo VetOeiras). .....	31
<b>Figura 34</b> - Consultório de exóticos. ....	31
<b>Figura 35</b> - Sala de tratamento (fotografia gentilmente cedida pelo VetOeiras)...	31
<b>Figura 36</b> - Laboratório do VetOeiras (fotografia gentilmente cedida pelo VetOeiras). .....	31
<b>Figura 37</b> - Sala da TAC (fotografia gentilmente cedida pelo VetOeiras). .....	31
<b>Figura 38</b> - Sala de <i>grooming</i> (fotografia gentilmente cedida pelo VetOeiras).....	31
<b>Figura 39</b> - Instituto de Fisioterapia e Reabilitação Animal (fotografia gentilmente cedida pelo VetOeiras).....	31
<b>Figura 40</b> - Ficha de internamento (fotografia gentilmente cedida pelo VetOeiras). .....	32
<b>Figura 41a</b> - Ficha de monitorização anestésica, página 1 de 2 (fotografia gentilmente cedida pelo VetOeiras).....	33
<b>Figura 41b</b> - Ficha de monitorização anestésica, página 2 de 2 (fotografia gentilmente cedida pelo VetOeiras).....	334
<b>Figura 42</b> - Avaliação do sucesso da algalia. ....	35
<b>Figura 44</b> - Membro posterior direito do felídeo. ....	36
<b>Figura 43</b> - Membro posterior esquerdo do felídeo.....	36
<b>Figura 45</b> - Recuperação após um mês do membro anterior direito do felídeo. ...	36
<b>Figura 46</b> - Penso com compressa parafinada no membro posterior esquerdo do felídeo. ....	36
<b>Figura 47</b> - Ferida na região abdominal do felídeo. ....	36
<b>Figura 48</b> - Compressa parafinada. ....	37
<b>Figura 49</b> - Esquematização do penso realizado no membro posterior esquerdo do felídeo. ....	37
<b>Figura 50</b> - Desenvolvimento de feridas ao longo do tempo, no tempo do internamento. Com o desenvolvimento de feridas, a metodologia aplicada foi o destacar todo o tecido necrosado, com o auxílio de um lamina de bisturi, e aplicar uma diluição de solução de hipoclorito de sódio a 0,5%.....	37

## Lista de tabelas

<b>Tabela 1</b> - Características das feridas abertas. ....	20
<b>Tabela 2</b> - Classificação da taxa de desidratação .....	35
<b>Tabela 3</b> - Parâmetros da bioquímica sérica. ....	35



## Lista de abreviaturas

**BID** – *Bis in die*: duas vezes ao dia (12 horas de intervalo)

**CAMV** – Centros de Atendimento Médico-Veterinários

**ECG** – Eletrocardiograma

**EtCO<sub>2</sub>** – Fração final expirada de dióxido de carbono

**EV** – Enfermeiro Veterinário

**FC** – Frequência cardíaca

**FeLV** – Vírus da Leucose Felina

**FIV** – Vírus da Imunodeficiência Felina

**FR** – Frequência respiratória

**IFRA** – Instituto de Fisioterapia e Reabilitação Animal **IM** - Intramuscular

**IV** – Intravenosa

**LL** - Laterolateral

**OD** – *Oculus dexter*: olho direito

**OS** – *Oculus sinistra*: olho esquerdo

**OU** – *Oculus uterque*: ambos os olhos

**OVH** – Ovariohisterectomia

**PO** – Oral

**QID** – *quater in die*: quatro vezes ao dia (6 horas de intervalo)

**SC** – Subcutânea

**SID** – *Semel in die*: uma vez ao dia (24 horas de intervalo)

**TAC** - Tomografia axial computadorizada

**TD** - Taxa de desidratação

**TID** – *Ter in die*: três vezes ao dia (8 horas de intervalo)

**TM** – Taxa de manutenção

**TRC** – Tempo de repleção capilar

**VD** – Ventrodorsal